

PROJETO FLORESCEM QUIXERÉ: A EXPERIÊNCIA DAS MULHERES EMPREENDEDORAS E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Icaro Kauã Silva Schlittler
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
icaro20230025705@alu.uern.br

Vinicius Claudino de Sá
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
viniciusclaudino@uern.br

Ledjane Maria Alves
Universidade Federal de Pernambuco
ledjane.oliveira@ufpe.br

Adriano Souza Lima
Florescer Quixeré
adrianmanuel@hotmail.com

Cybelle Borges de Souza
Florescer Quixeré
cybellesouza757@gmail.com

Grupo de Trabalho (GT): 09. Economia solidária e educação do campo

Resumo

Este trabalho relata a experiência que ocorreu na Comunidade Rural de Bom Sucesso, localizada em Quixeré-CE. Teve como principal objetivo promover a formação empreendedora com um grupo de mulheres, com foco na sustentabilidade ambiental, social e econômica. E como objetivo específico, buscou-se desenvolver nessas mulheres habilidades que agreguem na construção de ambientes empreendedores favoráveis à região. O Projeto Florescer Quixeré desenvolveu atividades que ensinam mulheres a se inserirem no mercado de forma sustentável. Com atividades realizadas na comunidade, de novembro de 2024 a julho de 2025, pensadas em conjunto com representantes da Comunidade, da UERN e de empresas parceiras. Criando um espaço de troca de saberes e experiências, estimulando a reflexão sobre os potenciais existentes e a promoção da cultura empreendedora com base na inovação e na economia criativa, sem esquecer da importância da consciência ambiental, mobilizando a comunidade para práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Empreendedorismo Sustentável; Mulheres; Comunidades Rurais.

1. Introdução

O público alvo desta atividade foram mulheres da Comunidade Rural Bom Sucesso, localizada no Município de Quixeré - CE. Sendo proposto inicialmente uma turma com 25 participantes que demonstrem interesse em participar das atividades de formação e tenham interesse em atuar como empreendedores, ou que pretendem formalizar ou dinamizar seus negócios.

Para a realização das atividades foi proposto inicialmente que as oficinas fossem realizadas nos sábados à tarde, iniciando às 14 horas e terminando às 18 horas, com um intervalo de 30 minutos para um lanche rápido. No entanto, foi necessário ajustar os horários das oficinas, sendo que as oficinas teóricas mudaram para as quartas feiras a noite, das 18:30h às 21:30h, e as atividades práticas nos sábados, das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

No que se refere ao público participante das oficinas, verificou-se uma grande oscilação na presença. Nesse sentido, considerou-se a necessidade de melhor aproveitamento do tempo e dos conteúdos, recomendando-se turmas de no máximo 25 participantes, no entanto a frequência média foi de 14 participantes, tendo oficinas com 18 participantes e outras com 10 participantes.

Vale destacar que as dimensões do projeto: Gestão e Empreendedorismo; Negócios inovadores e ambientalmente sustentáveis e criativos geram conteúdos que se conectam e que favorecem uma visão ampliada do Ecossistema de Inovação e do Empreendedorismo local.

Portanto, mesmo a comunidade de Bom Sucesso se caracterizando como Zona Rural e distante da sede do Município, nota-se um afastamento das pessoas de atividades rurais e agrícolas, e mesmo que com alguns indivíduos se declarando como agricultores, só identificamos essas produções agrícolas dentro dos quintais e mesmo assim de uma forma quase insignificante.

2. Metodologia

As metodologias adotadas foram escolhidas considerando a realidade e as necessidades do público-alvo. Foram realizadas rodas de conversa para estimular o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, oficinas práticas para o desenvolvimento de habilidades em artesanato, confecção, culinária e produção agroecológica, além de palestras e momentos de capacitação técnica sobre gestão de negócios, inovação e economia criativa. As oficinas foram conduzidas de forma dialogada, permitindo que as mulheres compartilhassem experiências e adaptassem o conteúdo à sua realidade produtiva.

No decorrer das atividades, notou-se que se fazia necessário trabalhar conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, pois mesmo que atualmente a comunidade conte com uma boa assistência, provenientes de projetos sociais promovidos pelas empresas vizinhas, ainda existem lacunas sociais, como por exemplo: o baixo acesso a água potável; falta de acesso a lazer de qualidade; moradias e espaços precarizados, como, terrenos abandonados, casas com tijolos aparentes e próximas a entulhos.

3. Resultado e Discussão

O Projeto Florescer Quixeré é uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, uma fábrica de cimentos e uma empresa de energias renováveis que atuam na região, com o objetivo de: Fortalecer a cultura empreendedora, com foco na economia criativa e na promoção do empreendedorismo sustentável com as mulheres da comunidade de Bom Sucesso em Quixeré - CE.

Neste sentido, foram propostos 03 objetivos específicos: a) Apoiar a formação de uma cultura de empreendedorismo sustentável com as mulheres da comunidade de Bom Sucesso em Quixeré-CE; b) Capacitar a comunidade para o empreendedorismo sustentável contribuindo para a gestão eficiente dos negócios desenvolvidos pela comunidade local; c) Apoiar a Construção de ambientes virtuais e negócios criativos a partir da cultura local.

Vale salientar que a construção dos objetivos e do escopo do projeto foi feito a partir de reuniões entre os parceiros, e com a participação das lideranças do Grupo de Mulheres Empreendedoras da Comunidade de Bom Sucesso em Quixeré construiu-se a proposta, que foi institucionalizada como Projeto de Extensão da Uern e teve como entidade executora a Fundação de Apoio a UERN – Funcitern.

As atividades aconteceram na Sede da Associação da Comunidade de Bom Sucesso, que conta com uma excelente estrutura recém inaugurada, tendo sala de reuniões, cozinha, banheiros, área de lazer para as crianças, anfiteatro e lojinha.

Na realização das oficinas teóricas e das atividades práticas, ocorreram ações como, oficina prática de panificação, produção de biscoitos especiais, de produção de doces, construção de canteiros agroecológico, e trabalhados conceitos de Higiene, Segurança, Custos e Qualidade, tornando o aprendizado mais dinâmico.

As atividades foram realizadas em parceria com entidades reconhecidas pelo trabalho socioambiental e com expertise nas temáticas propostas, inicialmente compõem a equipe de coordenação empresas e instituições parceiras em conjunto com a UERN.

Sendo assim distribuídas as atividades:

Empresas e instituições parceiras: Atuaram na formação dos participantes, elaboração de diagnósticos, identificação de oportunidades de negócio, desenvolvimento de produtos de qualidade, preparação de planos de negócios e apoio a eventos, além de coordenar, acompanhar e financiar ações, articulando os parceiros e organizando metodologicamente o projeto.

UERN: Responsável por coordenar as ações operacionais e acadêmicas; apoiar na interface entre os parceiros, propor ações de planejamento, execução e acompanhamento das atividades do projeto, dar subsídios para a organização teórica e metodológica das ações, fomentar a relação do projeto com a academia, com a preparação de projeto de extensão para certificação dos participantes da comunidade, e apoiar a preparação de artigos científicos para divulgação em eventos científicos, periódicos ou livros.

Além das atividades previstas inicialmente, houve uma parceria com as mulheres empreendedoras para a realização de atividades práticas como por exemplo, o janeiro branco, o dia internacional da mulher e o dia das mães, onde os participantes do projeto Florescer Quixeré trabalharam no planejamento e execução das ações, podendo assim, colocar em prática os assuntos abordados nas atividades conceituais e teóricas.

Um ponto importante que precisa ser apresentado é o fato que a previsão inicial de 25 participantes da comunidade não se confirmou, na maioria das oficinas o número ficou entre 10 e 12 participantes, sendo majoritariamente mulheres. A possível explicação para essa diferença se dá pelo grau de ocupação das pessoas da comunidade, sendo que a maioria das participantes já tinha uma fonte de renda, e não consideravam a opção do empreendedorismo para o momento.

No entanto, também pode se explicar essa situação pelo modelo de proposta pedagógica utilizada, que apesar de buscar metodologias participativas e dinâmicas ainda tinha fortemente um caráter expositivo na metodologia de ensino.

Diante dessa situação propõe-se que para as próximas atividades, que sejam privilegiados na inscrição, participantes mais jovens, que ainda não tenham entrado no mercado de trabalho, onde o empreendedorismo possa ser algo instigante e que as oficinas sejam espaços de reflexão sobre os conceitos e ferramentas necessários para a entrada no mercado de trabalho.

Por fim percebe-se que existem dimensões do Desenvolvimento Sustentável que precisam ser trabalhados na comunidade, inclusive reforçando o capital social, indispensável para que se alcance um bem estar comum. Com relação ao suporte às mulheres empreendedoras, a sugestão é que o apoio para seus negócios seja feito a partir de consultorias mais específicas, já que nessa fase os conceitos foram apresentados.

As ações desenvolvidas junto a comunidade de Bom Sucesso contribuíram para promover a cultura do empreendedorismo sustentável, de acordo com Hockerts e Wüstenhagen (2010), esse conceito emergiu recentemente na literatura e define a criação de negócios que combinam, ao mesmo tempo, a geração de valor econômico, social e ambiental.

É importante ressaltar que essa ação dialogou com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é resultado de um acordo estabelecido por 193 países que se comprometeram até 2030 a atender

aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas respectivamente. A Agenda foi implementada pela ONU no ano de 2015 e está focada em 5 Ps: Pessoas, com foco para erradicação da pobreza e fome; Prosperidade com objetivo de garantir vidas prósperas e plenas em harmonia com a natureza; Paz com a promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas; Parcerias que consiste em implementar a agenda através de parceria global sólida e, Planeta, com objetivo de proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras (CNM, 2017).

O Projeto Florescer Quixeré demonstrou ser uma iniciativa de grande relevância social e comunitária, alcançando com êxito seus objetivos de promover capacitação, integração e fortalecimento das mulheres participantes. A última oficina, voltada à liderança comunitária, encerrou o ciclo de atividades de forma participativa, proporcionando reflexão coletiva sobre potencialidades, desafios e ações prioritárias para o desenvolvimento local.

A análise dos dados quantitativos e qualitativos, obtidos através da aplicação do questionário de avaliação das ações do projeto, revelam um alto nível de satisfação das participantes, que destacam a qualidade das oficinas, a organização do projeto e a atenção da equipe como pontos fortes. Além de transmitir conhecimentos técnicos, a iniciativa promoveu ganhos significativos na autoestima, na confiança para empreender e na capacidade de comunicação, elementos essenciais para a autonomia e o protagonismo feminino.

Quando questionadas sobre a avaliação do projeto, feitas em uma escala de 1 a 5, demonstram um desempenho bastante positivo em praticamente todos os aspectos analisados. O item com a maior média foi a organização geral do projeto (4,79), seguido de perto pela qualidade das oficinas/capacitações (4,71) e pela acessibilidade dos encontros, considerando local e horários (4,64). A clareza dos objetivos do projeto também obteve um resultado expressivo (4,36), assim como o relacionamento com a equipe (4,50), evidenciando um bom nível de comunicação e interação entre participantes e organização.

Em relação à aplicabilidade do que foi aprendido (3,91) e ao impacto pessoal/profissional após o projeto (4,14), as notas foram ligeiramente menores, sugerindo que esses pontos podem ser aprimorados para potencializar ainda mais os resultados e a transformação gerada pelo projeto. Portanto, os dados mostram um alto nível de satisfação, reforçando a relevância da iniciativa para a comunidade.

4. Conclusão

Os depoimentos e resultados obtidos no formulário evidenciam que, apesar de a agricultura ser a principal atividade econômica praticada no grupo, há uma diversidade de ocupações exercidas pelas mulheres, reforçando sua adaptabilidade e contribuição em diferentes setores. Essa pluralidade de competências, aliada ao aprendizado adquirido, cria condições favoráveis para a geração de novas oportunidades de renda e para o fortalecimento de redes de cooperação.

As sugestões de continuidade e aprofundamento, com destaque para capacitações em educação financeira, consultoria empresarial e empreendedorismo, apontam caminhos claros para a evolução do projeto. Também se identificou a importância de ampliar o tempo e o número de encontros, bem como de envolver um público mais amplo da comunidade.

Em síntese, o Projeto Florescer Quixeré deixou um legado de conhecimento, fortalecimento pessoal e engajamento coletivo, consolidando-se como uma ação de impacto positivo e sustentável. Sua continuidade e expansão poderão potencializar ainda mais os resultados alcançados, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e humano da comunidade. Assim, reafirma-se o compromisso da UERN e das instituições parceiras com o fortalecimento da cidadania e do empreendedorismo sustentável no meio rural.

5. Referências bibliográficas

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. Guia para Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros. Gestão 2017-2020. Brasília, DF: CNM, 2017.

HOCKERTS, Kai.; WÜSTENHAGEN, Rolf. Greening goliaths versus emerging Davids – theorizing about the role of incumbents and new entrants in sustainable entrepreneurship. *Journal of Business Venturing*, v. 25, n. 5, p. 481-492, 2010.